

Usuários da informação ou sujeitos informacionais?: considerações conceituais

Grupo de Trabalho 11: **Ciência da Informação, Biblioteconomia,
Arquivologia, Museologia e Interdisciplinaridade**

Italo Teixeira Chaves ¹ 

Francisca Clotilde de Andrade Maia ² 

¹ Mestrando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba,
italochaves55@hotmail.com

² Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Federal do Ceará,
clotildeoth@gmail.com

RESUMO

197

Em diferentes contextos os usuários de informação são objetos de estudos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação (CI), sob a ótica de seus paradigmas físico, cognitivo e social. Com a evolução das pesquisas nesses campos e a transição entre os paradigmas, novas nomenclaturas e construções conceituais foram desenvolvidas. Nesse sentido, este resumo objetiva fomentar breves discussões acerca do conceito de sujeitos informacionais, levando em consideração a complexidade dos estudos de usuários e a busca por um conceito que contemple a intersubjetividade inerente aos usuários de informação. Assim, realizou-se uma revisão de literatura narrativa a fim de compreender o manejo dos sujeitos no âmbito dos paradigmas da CI a partir do avanço epistemológico da área. Como resultado, percebe-se que os usuários, no contexto do paradigma físico e cognitivo eram percebidos como agentes passivos na busca e aquisição da informação, enquanto o paradigma social considera estes como agentes

ativos, evidenciando-se com isso o conceito de sujeito informacional, que rompe a ideia de passividade atribuída ao usuário da informação, por vezes percebido como um receptáculo. Considera-se, por fim, que há dissensos conceituais quanto ao uso do termo usuário ou sujeito da informação, embora, no paradigma social, ambas as nomenclaturas reconheçam os sujeitos como agentes ativos em um contexto informacional complexo.

Palavras-chave: usuário da informação; sujeito informacional; paradigmas da Ciência da Informação.